

## BATALHA MONASTERY - UNESCO WORLD HERITAGE 1983 - 2023

The Monastery of Santa Maria da Vitória, also known as Batalha Monastery, is undeniably one of the most beautiful works of Portuguese, and European, architecture.

This exceptional architectural complex was built to fulfil a promise made by King João I in gratitude for his victory at Aljubarrota, a battle waged on 14 August 1385 that secured him the throne and ensured Portugal's independence.

João I donated the monastery to the Order of Preachers (Dominicans), which retained possession of it until the abolition of religious orders in 1834.

Batalha Monastery, construction of which began in around 1387, is the result of a unique fusion between monumental architecture and traditions of monumental painting, particularly stained glass, developed both in Portugal and in other countries in central and western Europe.

Works continued for more than 150 years, through various construction phases. This lengthy period explains the existence of (predominantly) Gothic solutions, as well as elements of Manueline and touches of Renaissance style in its artistic proposals. Various additions were introduced to the initial project, culminating in a vast monastic complex that currently holds a church, two cloisters with annexed outbuildings and two royal pantheons, the Founder's Chapel and the Unfinished Chapels.

Batalha Monastery is among the largest and most innovative constructions of the Iberian kingdoms of the late Middle Ages and Early Modern Period, and from its foundation to the present day has been a strong symbol of cultural and political identity. One of its highlights is the Founder's Chapel, the First Royal Pantheon, where the "Illustrious Generation" were buried.

Having been subject to a restoration and conservation programme from 1840, coordinated by engineer Luís Mouzinho de Albuquerque, which saved it from imminent ruin and allowed its artistic and architectural splendour to be retained, the monument was later incorporated into the Public Treasury and is now under the administration of the Directorate-General for Cultural Heritage.

As a vibrant space of culture, tourism and devotion, among the most visited in the country, Batalha Monastery is a point of reference in world heritage, as confirmed by the millions of visitors who over the years have been lucky enough to admire it.

A National Monument since 1907, it joined the UNESCO World Heritage List in 1983, and has been the National Pantheon, at the decision of the Assembly of the Republic, since 2016.

Joaquim Ruivo  
Director of Batalha Monastery

### Oblições do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, n.º 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios  
Praça da Trindade, n.º 32  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco, n.º 9  
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16  
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Batalha  
Largo Mestre Afonso Domingues, 2  
2440-999 BATALHA

**Encomendas a / Orders to  
FILATELIA**  
Rua João Saraiva, n.º 9  
1700-248 LISBOA

**Colecionadores / collectors**  
filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design  
Impressão / printing: Futuro, Lda

## Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / issue** – 2023 / 08 / 14

**Selos / stamps**  
€0,61 – 75 000  
€1,05 – 75 000

**Bloco / souvenir sheet**  
Com 1 selo / with 1 stamp  
€3,00 – 20 000

**Design**  
Colmeia Design / Túlio Coelho

**Créditos / credits  
Selos / stamps**

**C0,61**  
Nave central da Igreja de Santa Maria da Vitória.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Janela geminada à entrada da Casa do Capítulo.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
São Domingos no vitral de D. Manuel I (pormenor),  
capela-mor da igreja.  
Foto / photo: José Manuel / DGPC/ADF.  
Frades, monjas e centauros, Portal e Claustro de D. João I.  
Coleção / collection: Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

**C1,05**  
Galeria do Claustro Real ou Claustro de D. João I.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Vista do Lavabo do Claustro Real ou Claustro de D. João I.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Triptico da Paixão, vitral da Casa do Capítulo.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Mito de Milon de Crotone, Portal.  
Coleção / collection: Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

**Bloco / souvenir sheet**  
Selo / stamp  
Vista do Claustro Afonsino.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Capelas Imperfeitas. Galeria e balcão.  
Foto / photo: Henrique Ruas / DGPC/ADF.  
Escudo régio, Capelas Imperfeitas.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.  
Rei da Judá, Portal.  
Coleção / collection: Mosteiro de Santa Maria da Vitória.

Fundo / background  
Vista da Capela do Fundador; Túmulo de D. João I  
e de D. Filipa de Lencastre. David Huguet, séc. XV.  
Coleção / collection: Mosteiro de Santa Maria da Vitória.  
Foto / photo: Luís Pavão / DGPC/ADF.

**Capa da pagela / Interior da pagela e Sobrescrito 1.º dia  
brochure cover / brochure interior and FDC**  
Fachada principal. Coleção / collection Mosteiro de Santa Maria  
da Vitória. Autoria / origin: Afonso Domingues;  
Foto / photo: José Paulo Ruas / DGPC/ADF.

**Tradução / translation**  
Kennis Translations

**Agradecimentos / acknowledgments**  
Joaquim Ruivo, Diretor do Mosteiro da Batalha

**Papel / paper**  
FSC 110g/m<sup>2</sup>

**Formato / size**  
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

**Picotagem / perforation**  
12<sup>1/4</sup> x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressão / printing** – offset

**Impressor / printer** – bpost Philately & Stamps Printing

**Folhas / sheets** – Com 20 ex. / with 20 copies

**Sobrescritos de 1.º dia / FDC**  
C6 – €0,75  
C6 – €0,56

**Pagela / brochure**  
€0,85



# MOSTEIRO BATALHA

Património Mundial  
UNESCO 1983 • 2023





# MOSTEIRO D BATALHA

Património Mundial  
UNESCO 1983 • 2023



O Mosteiro de Santa Maria da Vitória, também designado Mosteiro da Batalha, é, indiscutivelmente, uma das mais belas obras da arquitetura portuguesa e europeia. Este excecional conjunto arquitetónico resultou do cumprimento de uma promessa feita pelo rei D. João I, em agradecimento pela vitória em Aljubarrota, batalha travada em 14 de agosto de 1385, que lhe assegurou o trono e garantiu a independência de Portugal. D. João I doou-o à ordem de São Domingos (Dominicanos), que esteve na sua posse até à extinção das ordens religiosas em 1834.

O Mosteiro da Batalha, cuja construção se iniciou em cerca de 1387, é o resultado de uma fusão única da arquitetura monumental e tradições de pintura monumental, sobretudo vitral, desenvolvidas tanto em Portugal como noutros países da Europa Central e Ocidental. As obras prolongaram-se por mais de 150 anos, através de várias fases de construção. Esta duração justifica a existência, nas suas propostas artísticas, de soluções góticas (predominantes), manuelinas e um breve apontamento renascentista. Vários acrescentos foram introduzidos no projeto inicial, resultando um vasto conjunto monástico que atualmente apresenta uma igreja, dois claustros, com dependências anexas, e dois panteões reais, a Capela do Fundador e as Capelas Imperfeitas.

O Mosteiro da Batalha está entre os maiores e mais inovadores estaleiros de construção dos reinos ibéricos do final da Idade Média e do início da Modernidade e desde a sua fundação até aos dias de hoje, tem sido um forte símbolo de identidade cultural e política. Destaca-se a Capela do Fundador, primeiro Panteão Régio, local de sepultamento da «Ínclita Geração».

Tendo sofrido um programa de restauro e conservação após 1840, coordenado pelo engenheiro Luís Mouzinho de Albuquerque, e que o salvou da ruína iminente permitindo manter o seu esplendor artístico e arquitetónico, o monumento foi depois incorporado na Fazenda Pública, encontrando-se hoje na dependência da Direção-Geral do Património Cultural.

Assumindo-se como um espaço cultural, turístico e devocional de grande vitalidade, dos mais visitados do país, o Mosteiro da Batalha está entre as grandes referências patrimoniais do mundo, como o atestam os milhões de visitantes que ao longo dos anos o têm podido apreciar.

Monumento Nacional desde 1907, integra a Lista do Património da Humanidade da UNESCO desde 1983 e é Panteão Nacional, por decisão da Assembleia da República, desde 2016.

Joaquim Ruivo  
Diretor do Mosteiro da Batalha

